

# Contabilidade Geral II

Gestão/Economia/Finanças/MAEG

2011/2012



100 ANOS A PENSAR NO FUTURO



## CONTABILIDADE GERAL II

### Programa

- I. Alguns temas de Contabilidade
- II. Normas Internacionais de Contabilidade
- III. Consolidação de Contas

# CONTABILIDADE GERAL II



## I. Alguns temas de Contabilidade

1. Apresentação genérica das Demonstrações Financeiras
2. Operações de Capital
3. Contabilização de Subsídios
4. Operações de *Leasing*

# CONTABILIDADE GERAL II



## 1 - Apresentação genérica das Demonstrações Financeiras

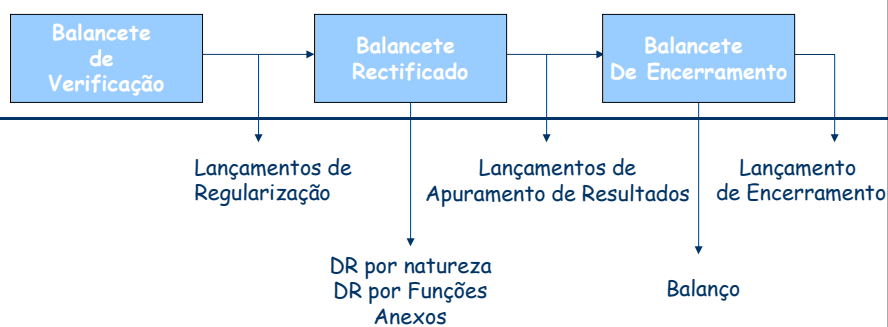
- Operações de fim de exercício
  - Elaboração das Demonstrações Financeiras
    - Balanço
    - Demonstrações de Resultados
      - Por natureza
      - Por funções
    - Demonstração de Alterações no Capital Próprio
    - Anexo
    - Demonstração de Fluxos de Caixa (NCRF 2)
- (NCRF 1)

# CONTABILIDADE GERAL II



## 1 - Apresentação genérica das Demonstrações Financeiras

### Operações de fim de exercício



2011/2012

5

# CONTABILIDADE GERAL II



## 1 - Apresentação genérica das Demonstrações Financeiras

### Lançamentos de Regularização

- ❑ Registo de diferenças encontradas, diferenças de caixa, diferenças de saldos de depósitos, quebras/sobras de inventários, etc;
- ❑ Registo de acréscimos e diferimentos;
- ❑ Lançamentos de constituição, reforço, anulação e reversão de imparidades/provisões;
- ❑ Registo das amortizações/depreciações do exercício;
- ❑ Lançamentos de rectificação dos inventários, no caso de utilização do Sistema de Inventário Intermitente;
- ❑ Lançamento da estimativa para imposto (IRC).

2011/2012

6

# CONTABILIDADE GERAL II



## 1 - Apresentação genérica das Demonstrações Financeiras

### Lançamentos de Apuramento de Resultados

- ❑ Transferência para as contas de resultados dos saldos das contas de gastos e rendimentos.

### Lançamentos de Encerramento

- ❑ Encerramento das contas do balanço por meio do débito das contas que apresentam saldo credor e crédito das que apresentam saldo devedor.

# CONTABILIDADE GERAL II



## 1 - Apresentação genérica das Demonstrações Financeiras

### *Balanço*

**Objectivo** - fornecer informação acerca da posição financeira, desempenho e alterações na posição financeira de uma entidade, útil a um conjunto de utentes para a tomada de decisão.

#### Duas Perspectivas

- 1) Patrimonialista - evidencia o conjunto de bens, direitos e obrigações de uma organização.

Activo = Bens + Direitos	Capital Próprio = Obrigações para com os sócios
	Passivo = Obrigações para com terceiros

# CONTABILIDADE GERAL II



## 1 - Apresentação genérica das Demonstrações Financeiras

### Balanço

2) Financeira - evidencia o conjunto de aplicações de capital e correspondentes origens.

Activo = Aplicações de Capital	Capital Próprio =
	Origens dos sócios/accionistas
	Passivo =
	Origens de terceiros

2011/2012

9

ENTIDADE BALANÇO (INDIVIDUAL ou CONSOLIDADO) EM XX DE YYYYYY DE 200N		UNIDADE MONETARIA (1)	
RUBRICAS	NOTAS	DATAS	
		31 XXX N	31 XXX N-1
<b>ACTIVO</b>			
Activo não corrente			
Activos fixos tangíveis			
Propriedades de investimento			
Goodwill			
Activos intangíveis			
Activos biológicos			
Participações financeiras – método da equivalência patrimonial			
Participações financeiras – outros métodos			
Accionistas/sócios			
Outros activos financeiros			
Activos por impostos diferidos			
<hr/>			
Activo corrente			
Inventários			
Activos biológicos			
Clientes			
Adiantamentos a fornecedores			
Estado e outros entes públicos			
Accionistas/sócios			
Outras contas a receber			
Diferimentos			
Activos financeiros detidos para negociação			
Outros activos financeiros			
Activos não correntes detidos para venda			
Caixa e depósitos bancários			
<hr/>			
Total do activo			
<b>CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO</b>			
<hr/>			
Capital próprio			
Capital realizado			
Ações (quotas) próprias			
Outros instrumentos de capital próprio			
Prémios de emissão			
Reservas legais			
Outras reservas			
Resultados transitados			
Ajustamentos em activos financeiros			
Excedentes de revalorização			
Outras variações no capital próprio			
Resultado líquido do período			
Interesses minoritários			
Total do capital próprio			
<hr/>			
Passivo			
Passivo não corrente			
Provisões			
Financiamentos obtidos			
Responsabilidades por benefícios pós-emprego			
Passivos por impostos diferidos			
Outras contas a pagar			
<hr/>			
Passivo corrente			
Fornecedores			
Adiantamentos de clientes			
Estado e outros entes públicos			
Accionistas/sócios			
Financiamentos obtidos			
Outras contas a pagar			
Diferimentos			
Passivos financeiros detidos para negociação			
Outros passivos financeiros			
Passivos não correntes detidos para venda			
<hr/>			
Total do passivo			
Total do capital próprio e do passivo			

(1) - O valor administrado-se em função da disponibilidade e oportunidade de crédito e possibilidade de expressão das unidades em milhares de euros.

# CONTABILIDADE GERAL II



## 1 - Apresentação genérica das Demonstrações Financeiras

### Demonstração de Resultados

**Objectivo** - evidenciar os resultados (lucros ou prejuízos) gerados pela actividade da empresa num determinado período.

Os **resultados** podem ser evidenciados tendo em conta:

- a natureza dos gastos e rendimentos ⇒ D.R. por Naturezas
- a afectação funcional dos gastos e rendimentos ⇒ D.R. por Funções

2011/2012

11


ENTIDADE: DEMONSTRAÇÃO (INDIVIDUAL/CONSOLIDADA) DOS RESULTADOS POR NATUREZAS		UNIDADE MONETÁRIA (1)	
PERÍODO FINDO EM XX DE YYYYYY DE 2000		PERÍODOS	
RENDIMENTOS E GASTOS		N	N-1
Vendas e serviços prestados		+	+
Subsídios à exploração		+	+
Ganhos/perdas imputados de subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos		+ / -	+ / -
Variação nos inventários da produção		+ / -	+ / -
Trabalhos para a própria entidade		+	+
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		-	-
Fornecimentos e serviços externos		-	-
Gastos com o pessoal		-	-
Imparidade de inventários (perdas/reversões)		- / +	- / +
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		- / +	- / +
Provisões (aumentos/reduções)		- / +	- / +
Imparidade de investimentos não depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)		- / +	- / +
Aumentos/reduções de justo valor		+ / -	+ / -
Outros rendimentos e ganhos		+	+
Outros gastos e perdas		-	-
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>		=	=
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		- / +	- / +
Imparidade de investimentos depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)		- / +	- / +
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>		=	=
Juros e rendimentos similares obtidos		+	+
Juros e gastos similares suportados		-	-
<b>Resultado antes de impostos</b>		=	=
Imposto sobre o rendimento do período		- / +	- / +
<b>Resultado líquido do período</b>		=	=
Resultado das actividades descontinuadas (líquido de impostos) incluído no resultado líquido do período			
<b>Resultado líquido do período atribuível a: (2)</b>			
Detentores do capital da empresa-mãe			
Interesses minoritários		=	=
<b>Resultado por acção básico</b>			

(1) - O euro, admitindo-se, em função da dimensão e exigências de relato, a possibilidade de se apresentarem as quantias em milhares de euros

(2) Esta informação apenas será fornecida no caso de contas consolidadas

Entidade: .....		UNIDADE MONETÁRIA (1)	
DEMONSTRAÇÃO (INDIVIDUAL/CONSOLIDADA) DOS RESULTADOS POR FUNÇÕES			
PERÍODO FINDO EM XX DE YYYYYY DE 200N			
RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		N	N-1
Vendas e serviços prestados		+	+
Custo das vendas e dos serviços prestados		-	-
<b>Resultado bruto</b>		=	=
Outros rendimentos		+	+
Gastos de distribuição		-	-
Gastos administrativos		-	-
Gastos de investigação e desenvolvimento		-	-
Outros gastos		-	-
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>		=	=
Gastos de financiamento (líquidos)		-	-
<b>Resultados antes de impostos</b>		=	=
Imposto sobre o rendimento do período		- / +	- / +
<b>Resultado líquido do período</b>		=	=
Resultado das actividades descontinuadas (líquido de impostos) incluído no resultado líquido do período			
<b>Resultado líquido do período atribuível a: (2)</b>			
Detentores do capital da empresa-mãe			
Interesses minoritários		=	=

(1) - O euro, admitindo-se, em função da dimensão e exigências de relato, 2011/2012 de expressão das quantias em milhares de euros  
(2) Esta informação apenas será fornecida no caso de contas consolidadas



# CONTABILIDADE GERAL II

## 1 - Apresentação genérica das Demonstrações Financeiras

---

### *Demonstração de Fluxos de Caixa*

**Objectivo** - apresentar, de forma detalhada, as alterações históricas de caixa e equivalentes de caixa durante o período.

- evidenciar a capacidade da empresa gerar e utilizar fundos.

**Caixa** - compreende os depósitos à ordem e o dinheiro em caixa

**Equivalentes de Caixa** - instrumentos financeiros a curto prazo, altamente líquidos, prontamente convertíveis para quantias conhecidas de dinheiro e sujeitos a um risco insignificante de alteração de valor

2011/2012
14

# CONTABILIDADE GERAL II



## 1 - Apresentação genérica das Demonstrações Financeiras

### Demonstração de Fluxos de Caixa

Os pagamentos/recebimentos são evidenciados por actividades:

- **Actividades Operacionais** (são as principais actividades geradoras de rédito da entidade e outras que não sejam de financiamento, nem investimento);
- **Actividades de Investimento** (aquisição e alienação de activos a longo prazo e de outros investimentos não incluídos em equivalentes de caixa);
- **Actividades de Financiamento** (resultam em alterações na extensão e composição do capital próprio e nos empréstimos obtidos).

2011/2012

15

Entidade: .....		UNIDADE MONETÁRIA (1)	
DEMONSTRAÇÃO (INDIVIDUAL/CONSOLIDADA) DE <u>FLUXOS DE CAIXA</u>			
PERÍODO FINDO EM XX DE YYYYYY DE 200N			
RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		N	N-1
<b>Fluxos de caixa das actividades operacionais – método directo</b>			
Recebimentos de clientes		+	+
Pagamentos a fornecedores		-	-
Pagamentos ao pessoal		-	-
	Caixa gerada pelas operações	+/-	+/-
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		-/+	-/+
Outros recebimentos/pagamentos		+/-	+/-
	Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)	+/-	+/-
<b>Fluxos de caixa das actividades de investimento</b>			
Pagamentos respeitantes a:			
Activos fixos tangíveis		-	-
Activos intangíveis		-	-
Investimentos financeiros		-	-
Outros activos		-	-
Recebimentos provenientes de:			
Activos fixos tangíveis		+	+
Activos intangíveis		+	+
Investimentos financeiros		+	+
Outros activos		+	+
Subsídios ao investimento		+	+
Juros e rendimentos similares		+	+
Dividendos		+	+
	Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)	+/-	+/-
<b>Fluxos de caixa das actividades de financiamento</b>			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos		+	+
Realizações de capital e de outros instrumentos de capital próprio		+	+
Cobertura de prejuízos		+	+
Doações		+	+
Outras operações de financiamento		+	+
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos		-	-
Juros e gastos similares		-	-
Dividendos		-	-
Reduções de capital e de outros instrumentos de capital próprio		-	-
Outras operações de financiamento		-	-
	Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)	+/-	+/-
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		+/-	+/-
Efeito das diferenças de câmbio		+/-	+/-
Caixa e seus equivalentes no início do período		...	...
Caixa e seus equivalentes no fim do período		...	...



# CONTABILIDADE GERAL II



## 1 - Apresentação genérica das Demonstrações Financeiras

### Demonstração das Alterações no Capital Próprio

#### Objectivo

Evidenciar as variações do capital próprio de uma entidade, detificando o impacto dessas variações nas diferentes rubricas de capital próprio.

2011/2012

17

Entidade: .....		DEMONSTRAÇÃO (INDIVIDUAL/CONSOLIDADA) DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO NO PERÍODO N-1											UNIDADE MONETÁRIA (1)		
DESCRIÇÃO	Notas	Capital Próprio atribuído aos detentores do capital da empresa-mãe										Interesses minoritários	Total do Capital Próprio		
		Capital realizado	Acções (quotas) próprias	Outros instrumentos de capital próprio	Prémios de emissão	Reservas legais	Outras reservas	Resultados transferidos	Ajustamentos em activos financeiros	Excedentes de revalorização	Outras variações no capital próprio			Resultado líquido do período	Total
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO N-1	1														
<b>ALTERAÇÕES NO PERÍODO</b>															
Primeira adopção de novo referencial contabilístico															
Alterações de políticas contabilísticas															
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras															
Realização do excedente de revalorização de activos fixos tangíveis e intangíveis															
Excedentes de revalorização de activos fixos tangíveis e intangíveis e respectivas variações															
Ajustamentos por impostos diferidos															
Outras alterações reconhecidas no capital próprio															
<b>RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO</b>	3														
<b>RESULTADO INTEGRAL</b>	4=2+3														
<b>OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO</b>															
Realizações de capital															
Realizações de prémios de emissão															
Distribuições															
Entradas para cobertura de perdas															
Outras operações															
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO N-1	6=1+2+3+5														

(1) - O valor admitido-se, em função da dimensão e evolução de relato, a possibilidade de expressão das quantias em milhares de euros.

Entidade: .....		DEMONSTRAÇÃO (INDIVIDUAL/CONSOLIDADA) DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO NO PERÍODO N												UNIDADE MONETÁRIA (1)	
DESCRIÇÃO	Notas	Capital Próprio atribuído aos detentores do capital da empresa-mãe											Interesses minoritários	Total do Capital Próprio	
		Capital realizado	Ações (quotas) próprias	Prestações suplementares e outros instrumentos de capital próprio	Prémios de emissão	Reservas legais	Outras reservas	Resultados transferidos	Ajustamentos em activos financeiros	Excedentes de reavaliação	Outras variações no capital próprio	Resultado líquido do período			Total
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO N	6														
ALTERAÇÕES NO PERÍODO															
Primeira adopção de novo referencial contabilístico															
Alterações de políticas contabilísticas															
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras															
Realização do excedente de reavaliação de activos fixos tangíveis e intangíveis															
Excedentes de reavaliação de activos fixos tangíveis e intangíveis e respectivas variações															
Ajustamentos por impostos diferidos															
Outras alterações reconhecidas no capital próprio															
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	8														
RESULTADO INTEGRAL	9=7+8														
OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO															
Realizações de capital															
Realizações de prémios de emissão															
Distribuições															
Entradas para cobertura de perdas															
Outras operações															
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO N	6+7+8+10														

(1) - O euro, admitindo-se, em função da dimensão e exigências de relato, a possibilidade de expressão das quantias em milhares de euros.

## CONTABILIDADE GERAL II

### 1 - Apresentação genérica das Demonstrações Financeiras

#### Anexo

#### Objectivo

- fornecer um conjunto de informação destinada a desenvolver ou comentar valores incluídos nas Demonstrações Financeiras;
- divulgar factos e situações que não foram expressos nas demonstrações financeiras e que possam vir a influenciar a posição financeira e económica da empresa;
- assegurar uma boa qualidade da informação financeira das empresas.

# CONTABILIDADE GERAL II

## 2 - Operações de Capital

1. Aumentos e Reduções de Capital
2. Operações com Acções e Quotas Próprias

# CONTABILIDADE GERAL II

## 2 - Operações de Capital

### Conceitos

- Capital social;
- Valor nominal;
- Valor contabilístico;
- Valor de mercado;
- Valor de emissão;
- Ao par/Acima do par/Abaixo do par;
- Prémio de emissão;
- Valor de aquisição;
- Valor de alienação;
- Mais ou Menos Valia.

# CONTABILIDADE GERAL II



## 2 - Operações de Capital: Aumentos e Reduções de Capital

### Aumentos de Capital

- ❑ Quadro Legal - CSC artº 265º a 269º e 373º a 389º
- ❑ Contabilização idêntica à constituição da sociedade
- ❑ Valor de Emissão (VE) = Valor nominal (VN) + Prémio de Emissão (PE)
- ❑ Contas utilizadas:
  - 51 - Capital
  - 54 - Prémios de Emissão
  - 261 - Accionistas c/ subscrição
  - 262 - Quotas não liberadas

2011/2012

23

# CONTABILIDADE GERAL II



## 2 - Operações de Capital: Aumentos e Reduções de Capital

- ❑ Formas de realização do aumento de Capital :
  - ❑ Novas entradas
    - Valor Emissão:
      - determinado, pelo mercado ou pela Administração; ou,
      - igual ao valor contabilístico das acções/quotas para garantir que os novos accionistas/sócios não sejam beneficiados/prejudicados face aos antigos
  - ❑ Transformação de dívidas em capital
  - ❑ Incorporação de reservas

2011/2012

24

# CONTABILIDADE GERAL II



## 2 - Operações de Capital: Aumentos e Reduções de Capital

Aumentos de Capital	Subscrição de Capital	Liberação/Realização	Transferência entre Contas de Capital (facultativo)																		
Aumento de Capital por Entrada em Dinheiro	<table style="border-collapse: collapse; margin: auto;"> <tr> <td style="border: 1px solid black; padding: 2px;">26x</td> <td style="border: 1px solid black; padding: 2px;">51</td> <td style="border: 1px solid black; padding: 2px;">54</td> </tr> <tr> <td style="border: 1px solid black; padding: 2px;">VN+P</td> <td style="border: 1px solid black; padding: 2px;">VN</td> <td style="border: 1px solid black; padding: 2px;">P</td> </tr> </table>	26x	51	54	VN+P	VN	P	<table style="border-collapse: collapse; margin: auto;"> <tr> <td style="border: 1px solid black; padding: 2px;">26x</td> <td style="border: 1px solid black; padding: 2px;">11/12/xx</td> </tr> <tr> <td style="border: 1px solid black; padding: 2px;"> </td> <td style="border: 1px solid black; padding: 2px;"> </td> </tr> <tr> <td style="border: 1px solid black; padding: 2px;">←</td> <td style="border: 1px solid black; padding: 2px;"> </td> </tr> </table>	26x	11/12/xx			←								
26x	51	54																			
VN+P	VN	P																			
26x	11/12/xx																				
←																					
Aumento de Capital por Incorporação de Reservas	<table style="border-collapse: collapse; margin: auto;"> <tr> <td style="border: 1px solid black; padding: 2px;">51</td> <td style="border: 1px solid black; padding: 2px;">26x</td> </tr> <tr> <td style="border: 1px solid black; padding: 2px;"> </td> <td style="border: 1px solid black; padding: 2px;"> </td> </tr> <tr> <td style="border: 1px solid black; padding: 2px;">→</td> <td style="border: 1px solid black; padding: 2px;"> </td> </tr> </table>	51	26x			→		<table style="border-collapse: collapse; margin: auto;"> <tr> <td style="border: 1px solid black; padding: 2px;">26x</td> <td style="border: 1px solid black; padding: 2px;">55/58*</td> </tr> <tr> <td style="border: 1px solid black; padding: 2px;"> </td> <td style="border: 1px solid black; padding: 2px;"> </td> </tr> <tr> <td style="border: 1px solid black; padding: 2px;">←</td> <td style="border: 1px solid black; padding: 2px;"> </td> </tr> </table>	26x	55/58*			←		<table style="border-collapse: collapse; margin: auto;"> <tr> <td style="border: 1px solid black; padding: 2px;">51x</td> <td style="border: 1px solid black; padding: 2px;">51x</td> </tr> <tr> <td style="border: 1px solid black; padding: 2px;"> </td> <td style="border: 1px solid black; padding: 2px;"> </td> </tr> <tr> <td style="border: 1px solid black; padding: 2px;">←</td> <td style="border: 1px solid black; padding: 2px;"> </td> </tr> </table>	51x	51x			←	
51	26x																				
→																					
26x	55/58*																				
←																					
51x	51x																				
←																					
Transformação de Dívidas em Capital		<table style="border-collapse: collapse; margin: auto;"> <tr> <td style="border: 1px solid black; padding: 2px;">26x</td> <td style="border: 1px solid black; padding: 2px;">22/27</td> </tr> <tr> <td style="border: 1px solid black; padding: 2px;"> </td> <td style="border: 1px solid black; padding: 2px;"> </td> </tr> <tr> <td style="border: 1px solid black; padding: 2px;">←</td> <td style="border: 1px solid black; padding: 2px;"> </td> </tr> </table>	26x	22/27			←														
26x	22/27																				
←																					

\* A incorporação de Excedente de Revalorização apenas pode ser efectuada quando cumpridos um conjunto de requisitos.

2011/2012

25

# CONTABILIDADE GERAL II



## 2 - Operações de Capital: Aumentos e Reduções de Capital

### Rateio de acções

- É necessário quando o nº de acções subscritas > nº de acções emitidas
- O rateio faz a divisão proporcional das acções subscritas pelas acções emitidas pela empresa, de acordo com os critérios definidos *a priori*
- Na subscrição pode ser entregue de imediato uma percentagem do valor de emissão. Nesses casos, posteriormente, com o rateio, terá de ser devolvida a parte correspondente às acções excedentes
- Contas Utilizadas:
  - 2611 - Accionistas c/ subscrição
  - 2612 - Accionistas c/ subscrição - excedente

2011/2012

26

# CONTABILIDADE GERAL II



## 2 - Operações de Capital: Aumentos e Reduções de Capital

Operação	Contabilização	Descrição
Subscrição	$\begin{array}{c} \begin{array}{ccc} 51 & 54 & 2612 \\ \hline \uparrow & \uparrow & \uparrow \\ VN_e & PE_e & Ex \end{array} \\ \hline \begin{array}{ccc} & & 2611 \\ & & \hline & & VS \end{array} \end{array}$	<p><math>VN_e</math> = valor nominal acções emitidas</p> <p><math>PE_e</math> = Prémio de emissão das acções emitidas</p> <p><math>VS</math> = Valor total de acções subscritas</p> <p><math>Ex</math> = Excedente de subscrição face à emissão</p>
Realização de parte da subscrição	$\begin{array}{ccc} 2611 & & 12 \\ \hline & \xrightarrow{RPs} & \hline \end{array}$	<p><math>RPs</math> = realização parcial das acções subscritas</p>
Rateio	$\begin{array}{ccc} 2611 & & 2612 \\ \hline & \xleftarrow{Ex} & \hline \end{array}$	<p>Anulação do Excedente.</p> <p>A conta 2612 fica saldada</p>

2011/2012

27

# CONTABILIDADE GERAL II



## 2 - Operações de Capital: Aumentos e Reduções de Capital

Operação	Contabilização	Descrição
Devolução da parte realizada das acções excedentes	$\begin{array}{ccc} 12 & & 2611 \\ \hline & \xleftarrow{DRPex} & \hline \end{array}$	<p><math>DRPex</math> = Devolução da realização parcial das acções excedentes</p>
Realização do remanescente da subscrição	$\begin{array}{ccc} 2611 & & 12 \\ \hline & \xrightarrow{RRe} & \hline \end{array}$	<p><math>RRe</math> = realização remanescente das acções emitidas</p> <p>A conta 2611 fica saldada</p>
Transferência entre contas de capital	$\begin{array}{ccc} 51x & & 51x \\ \hline & \xleftarrow{VN_e} & \hline \end{array}$	<p>Caso sejam utilizadas sucontas da 51</p>

2011/2012

28

# CONTABILIDADE GERAL II



## 2 - Operações de Capital: Aumentos e Reduções de Capital

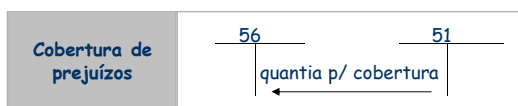
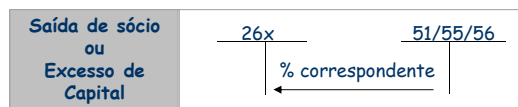
### Reduções de Capital

- ❑ Implicam uma diminuição das diferentes contas de capital ou apenas de capital; por contrapartida da conta de accionistas ou de resultados transitados, no montante correspondente a essa participação ou à quantia acordada
- ❑ Regulamentação - art 94º a 96º CSC
- ❑ Motivos para a redução de Capital:
  - ❑ Saída de um sócio
  - ❑ Excesso de capital
  - ❑ Cobertura de prejuízos

# CONTABILIDADE GERAL II



## 2 - Operações de Capital: Aumentos e Reduções de Capital



## CONTABILIDADE GERAL II



### 2 - Operações de Capital: Acções e Quotas Próprias

- ❑ Sociedades Anónimas e por Quotas podem adquirir e, posteriormente, vender acções/quotas próprias; mas não podem subscrever
- ❑ Regulamentado por lei - CSC artº 220, 316 a 325
- ❑ Limite de 10% do Capital Social
- ❑ Condições necessárias:
  - ❑ Reservas Livres num montante não inferior ao dobro do contravalor a prestar pelas acções/quotas a adquirir
  - ❑ Indisponibilização de um montante de Reservas Livres igual ao valor de aquisição das acções/quotas

2011/2012

31

## CONTABILIDADE GERAL II



### 2 - Operações de Capital: Acções e Quotas Próprias

- ❑ Motivos para a aquisição de acções/quotas próprias:
  - ❑ Boa aplicação financeira (potencial de valorização) e de tesouraria (não paga dividendos sobre essas acções próprias)
  - ❑ Não existe exercício do direito de voto dessas acções /quotas, o que pode assegurar uma certa estrutura accionista
  - ❑ Para posterior distribuição pelo pessoal (forma de motivação e de remuneração)
  - ❑ Forma de remunerar accionistas, caso a tributação de dividendos seja superior à das mais-valias

2011/2012

32



## CONTABILIDADE GERAL II



### 2 - Operações de Capital: Acções e Quotas Próprias

- ❑ As acções/quotas próprias surgem no Capital Próprio a subtrair uma vez que deixam de representar uma obrigação para com os detentores do capital
- ❑ Ao vender acções/quotas próprias pode ser gerado uma mais ou menos valia
- ❑ Contas utilizadas:
  - 521 - Acções/Quotas Próprias - Valor nominal
  - 522 - Acções/Quotas Próprias - Descontos e Prémios
  - 599 - Outras Variações no Capital Próprio

## CONTABILIDADE GERAL II



### 2 - Operações de Capital: Acções e Quotas Próprias

Aquisição - Contabilização depende da relação entre o Valor de Aquisição (VA) e Valor Nominal (VN)

#### 1-Aquisição

12	521	522
VA	VN	Pe Desc

Se o VA > VN , debitar a conta 522 pela diferença Pe = Prémio

Se o VA < VN , credita-se a conta 522 pela diferença Desc = Desconto

# CONTABILIDADE GERAL II



## 2 - Operações de Capital: Ações e Quotas Próprias

### 2- Indisponibilização de Reservas



Transferência de Outras Reservas para Reservas Legais - ações próprias

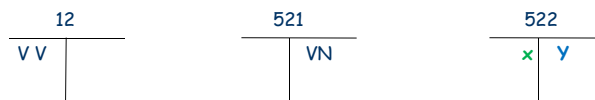
# CONTABILIDADE GERAL II



## 2 - Operações de Capital: Ações e Quotas Próprias

Alienação - Contabilização depende da relação entre o Valor Alienação (VV), Valor de Aquisição (VA) e Valor Nominal (VN)

### 1- Alienação



Se o  $VV > VN$  , creditar a conta 522 pela diferença y

Se o  $VV < VN$  , debitar a conta 522 pela diferença x

# CONTABILIDADE GERAL II



## 2 - Operações de Capital: Acções e Quotas Próprias

### 2- Regularização da conta Descontos e Prémios

522	599
x   y	y   x

Se o  $VV > VA$  , temos uma mais-valia => debitar a conta 522  
creditar a conta 599 por x

Se o  $VV < VA$  , temos uma menos-valia => creditar a conta 522  
debitar a conta 599 por y

# CONTABILIDADE GERAL II



## 2 - Operações de Capital: Acções e Quotas Próprias

### 3- Disponibilização das Reservas

552	551
← VA	

Transferência para Outras Reservas do valor indisponibilizado anteriormente referente ao nº de acções alienadas.

# CONTABILIDADE GERAL II



## 3. Contabilização de Subsídios

- ❑ Principal entidade que concede subsídios: EOEP
- ❑ Tipos de Subsídios
  - ❑ Subsídios ao investimento
  - ❑ Subsídios à exploração
- ❑ NCRF 22 - Contabilização dos subsídios do Governo
- ❑ Contas utilizadas
  - 593 - Subsídios
  - 75 - Subsídios à Exploração
  - 7883 - Imputação de Subsídios para Investimentos

# CONTABILIDADE GERAL II



## 3. Contabilização de Subsídios

Tipos de subsídios	Contabilização	Descrição						
Relacionados com activos (Subsídio ao investimento)	<table style="width: 100%; border-collapse: collapse;"> <tr> <td style="text-align: center; width: 33%;">593</td> <td style="text-align: center; width: 33%;">278/12</td> <td style="text-align: center; width: 33%;">7883</td> </tr> <tr> <td colspan="3" style="text-align: center;"> </td> </tr> </table>	593	278/12	7883				São uma como componente do Capital Próprio, e imputados como rendimentos do exercício numa base sistemática e racional durante a vida útil do activo.
593	278/12	7883						
Relacionados com Rendimentos (Subsídio à exploração)	<table style="width: 100%; border-collapse: collapse;"> <tr> <td style="text-align: center; width: 33%;">75</td> <td style="text-align: center; width: 33%;">278/12</td> </tr> <tr> <td colspan="2" style="text-align: center;"> </td> </tr> </table>	75	278/12			Subsídios atribuídos para assegurar uma rentabilidade mínima ou compensar prejuízos de exploração de um dado período		
75	278/12							

# CONTABILIDADE GERAL II

## 4. Operações de Leasing

### Tipos de Leasing

- Leasing* Operacional
- Leasing* Financeiro
- Lease-Back* (operacional ou financeira)
- Leasing* Imobiliário

### Base Contabilística

- Característica qualitativa da Substância sobre a forma
- A NCRF 9 - Locações

# CONTABILIDADE GERAL II

## 4. Operações de Leasing

### Definições (NCRF 9 - §4 )

- ♦ **Locação:** é um acordo pelo qual o locador transmite ao locatário, em troca de um pagamento ou série de pagamentos, o direito de usar um activo por um período de tempo acordado.
- ♦ **Locação financeira:** é uma locação que transfere substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à posse de um activo. O título de propriedade pode ou não ser eventualmente transferido.

## CONTABILIDADE GERAL II

### 4. Operações de *Leasing*

#### Conceito de *Leasing* Operacional

Consiste na cedência temporária de utilização de um bem para um terceiro mediante o pagamento de uma renda ou aluguer.

Além da renda/aluguer a sociedade que cede o bem pode obter outros rendimentos associados a esta cedência ao prestar serviços associados.

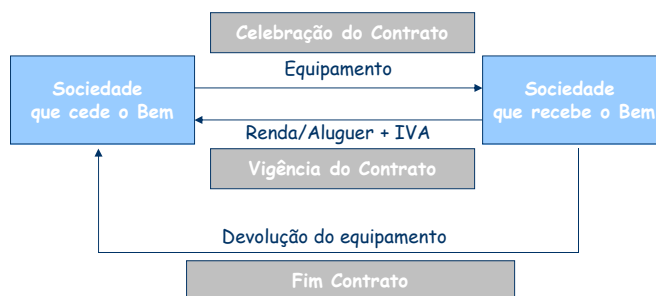
Excepcionalmente, contém a tripla opção (aquisição, devolução ou novo contrato), mas o valor residual e o montante das novas prestações não são conhecidos no momento de contratação inicial.

Não existe a transferência de risco económico para a sociedade que recebe o bem.

## CONTABILIDADE GERAL II

### 4. Operações de *Leasing*

#### *Leasing* Operacional



## CONTABILIDADE GERAL II

### 4. Operações de *Leasing*

#### Contabilização *Leasing* Operacional

Pagamento da renda/aluguer	12	6261	2432	
	R	G	IVA	↑

R = Renda  
G = Gasto  
IVA = Iva deductivel

Conta utilizada: 6261 - Rendas e alugueres

Atenção à especialização do exercício.

2011/2012

45

## CONTABILIDADE GERAL II

### 4. Operações de *Leasing*

#### Conceito de *Leasing* Financeiro

Consiste na cedência da utilização de um bem pelo locador ao locatário, ao abrigo de um contrato onde é definido:

- o montante de uma prestação periódica
- o período de vigência da cedência
- o valor do bem no final do contrato (valor residual)

No final do contrato, o locatário poderá optar por:

- aquisição do bem pelo valor residual
- celebração de novo contrato
- devolução do bem

Existe a transferência do risco económico associado à detenção do bem para o locatário

2011/2012

46

# CONTABILIDADE GERAL II

## 3. Operações de Leasing

### Leasing Financeiro



2011/2012

47

# CONTABILIDADE GERAL II

## 4. Operações de Leasing

### Contabilização Leasing Financeiro

Realização do contrato	$\frac{2513}{VL_0} \rightarrow \frac{43/44}{}$	$VL_0 = V$ . Liq actual do bem no momento de aquisição
Pagamento da prestação	$\frac{12}{P} \quad \frac{2513}{A} \quad \frac{2432}{IVA} \quad \frac{691}{J}$	A = Amortização de Capital J = Juros - base Cap em dívida IVA - base juros e amortização P = Prestação = A + J + IVA
Depreciação	$\frac{4 \times 8}{Qt} \rightarrow \frac{64 \times}{}$	Qt = Depreciação anual

Contas utilizadas: 2531 - Locações financeiras e 691 - Juros suportados

2011/2012

48

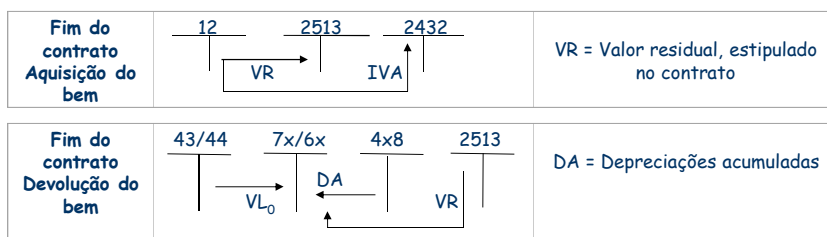


# CONTABILIDADE GERAL II



## 3. Operações de Leasing

### Contabilização Leasing Financeiro



# CONTABILIDADE GERAL II



## 4. Operações de Leasing

### Leasing Financeiro :

#### VANTAGENS

- Forma única de obter o uso do equipamento mais adequado
- Fonte de financiamento (alarga a capacidade de endividamento)
- Dispensa um investimento inicial significativo
- Factor de actualização tecnológica e de acréscimo de produtividade
- Facilidade de planeamento financeiro e gestão previsional mais segura

#### DESVANTAGENS

- Custos elevados
- Custos relativos à eventual resolução do contrato
- Valor das garantias
- Desvantagens fiscais

## CONTABILIDADE GERAL II

### 4. Operações de *Leasing*

Leasing operacional ( <i>operating lease</i> )	Leasing financeiro ( <i>financial lease</i> )
<p>Contrato de locação de <b>curta duração</b> em que locador cede temporariamente ao locatário bem duradouro, mediante o pagamento de uma renda/aluguer.</p> <p>Contrato, em regra, não prevê a transferência de propriedade no final.</p> <p>Excepcionalmente, prevê a tripla opção. Valor residual e novas prestações sujeitas a novo contrato.</p>	<p>Contrato de locação em que os contratantes conhecem previamente a duração, as prestações pecuniárias e o valor do bem no final do contrato.</p> <p>O locatário, no final do contrato, opta entre as 3 opções possíveis (compra, novo contrato, devolução).</p>

2011/2012

51

## CONTABILIDADE GERAL II

### 4. Operações de *Leasing*

Leasing operacional ( <i>operating lease</i> )	Leasing financeiro ( <i>financial lease</i> )
<p><b>Contrato revogável</b>, em qualquer momento pela simples vontade do locatário, sendo a sua vigência em regra menor que a vida útil do bem.</p>	<p><b>Contrato irrevogável</b> no período inicial (vida útil do bem) ou revogável com penalização para o locatário.</p>
<p>A locadora pode ser, eventualmente, uma empresa industrial.</p>	<p>Locadora é sempre uma <b>sociedade de leasing</b>.</p>
<p>Locatário é geralmente obrigado a recorrer ao locador para prestação de serviços de conservação, contabilidade e auditoria.</p>	<p>Não existem serviços associados.</p>

2011/2012

52

## CONTABILIDADE GERAL II

### 3. Operações de *Leasing*

Leasing operacional ( <i>operating lease</i> )	Leasing financeiro ( <i>financial lease</i> )
Vocacionado para bens estandardizados de elevada incorporação tecnológica.	Abrange quaisquer meios de produção.
<b>Não tem cariz financeiro</b> , pois riscos e vantagens de propriedade jurídica não são transferidos na totalidade para terceiros.	<b>Tem cariz financeiro</b> , locador é intermediário entre o fornecedor do bem e o locatário.  A retenção da propriedade do bem visa apenas garantir o cumprimento do contrato por parte do locatário.

2011/2012

53

## CONTABILIDADE GERAL II

### 3. Operações de *Leasing*

#### **Conceito de *sale and lease back***

Venda por uma entidade do seu bem a uma sociedade de *leasing*, que de imediato o arrenda ou aluga ao vendedor, ao qual é reconhecida a opção de compra, a exercer no fim do período de locação.

Os bens cedidos não chegam a sair da empresa, mas a propriedade jurídica do bem modifica-se.

Permite a entrada de capitais frescos.

O tratamento contabilístico dependerá do tipo de locação envolvido.

2011/2012

54

# CONTABILIDADE GERAL II

## 4. Operações de *Leasing*

### Conceito de *leasing* imobiliário

Uma sociedade de *leasing* acorda ceder a um terceiro um imóvel que se dispõe a adquirir ou construir de acordo com o locatário futuro, em que o terreno tanto pode ser propriedade do locatário como da sociedade de locação financeira.